

PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO-ME-TOQUE/RS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
2019

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2017 (a)	% RCL	II-Metas Realizadas em 2017 (b)	% RCL	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	82.662.000	0,142%	76.238.382	0,132%	(6.423.618)	-7,77%
Receita Primárias (I)	74.287.000	0,128%	51.309.812	0,089%	(22.977.188)	-30,93%
Despesa Total	82.662.000	0,142%	71.619.390	0,124%	(11.042.610)	-13,36%
Despesa Primárias (II)	81.358.600	0,140%	70.473.345	0,122%	(10.885.255)	-13,38%
Resultado Primário (I-II)	(7.071.600)	-0,012%	(19.163.534)	-0,033%	(12.091.934)	170,99%
Resultado Nominal	(508.192)	-0,001%	8.079.581	0,014%	8.587.773	-1689,87%
Dívida Pública Consolidada	1.458.709	0,003%	3.645.100	0,006%	2.186.391	149,89%
Dívida Consolidada Líquida	(11.200.790)	-0,019%	(9.262.380)	-0,016%	(1.938.410)	17,31%

FONTE: Equipe de Contabilidade e Orçamento

Notas: 1 - Os valores das metas previstas foram extraídos do Anexo de Metas Fiscais, da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2017, e atualizados pela elaboração da Lei Orçamentária Anual para 2017.

2 - PIB do Estado do Rio Grande do Sul para 2015

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2017), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando atender ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2017 (art. 9º, § 4º da LRF) o **resultado primário**, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em - R\$ 873.242,00 (vlr negativo), valor 87,65% superior à meta estabelecida na LDO de 2017, que era de R\$ 7.071.600,00. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não-financeiras) do exercício.

As receitas não-financeiras totalizaram R\$ 69.600.104,00 frustrando em R\$ 4.686.896,00 a projeção para o período, que era R\$ 74.287.000,00. As despesas não-financeiras atingiram R\$ 70.473.345,00, estabelecendo-se (13,38)% abaixo da previsão orçamentária. Não obstante a sua retração, corresponderam a (87,65) % do total das receitas primárias não comprometendo, desta forma, a obtenção do superávit primário.

A dívida consolidada ao final de 2017 totalizou R\$ 3.645.100,00, valor 149,89% superior ao saldo de R\$ 1.458.709,00 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo das Operações de Crédito realizadas em 2016 superior ao previsto no orçamento.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2017, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ (11.200.790,00). Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro de 2017, era de R\$ (9.262.380,00) que, comparado com o montante apurado ao final de 2017, apresenta um **resultado nominal** de R\$ (8.079.581,00), que ficou acima da previsão inicial, que era de R\$ (508.192,00).

Pedro Paulo Falcão da Rosa
Prefeito Municipal

Naor Orlando Kümpel
Secretário de Finanças

Elúcio Borges Kraemer
Contador